



EDITORIAL

Caros leitores,

A Revista de Medicina chega à sua última edição de 2009 trazendo seu novo logo e sua nova capa como exemplos de sua constante modernização e atualização, sempre prezando por sua seriedade, tradição e qualidade científica.

Nesta edição, a “Seção Aprendendo” discute o ensino em medicina, especialmente de anatomia e cirurgia, baseado em realidade virtual comparado aos métodos tradicionais de ensino em um artigo intitulado “*Quick-Time VRTM: when medical education meets virtual reality*”, assinado pelo Dr. Eberval Gadelha Figueiredo, Dr. José Weber Vieira de Faria, Dr. Gerson Ballester e pelo professor titular de Neurocirurgia da FMUSP, Prof. Dr. Manuel Jacobsen Teixeira. O último artigo desta seção aborda a importância da *Análise Fotográfica* do paciente na cirurgia ortognática e ortodontia, para garantir que o objetivo estético destas intervenções seja alcançado.

A seção “Artigos Médicos” traz quatro relatos de caso, um sobre a *Síndrome de Guillain-Barré*, patologia neurológica auto-imune rara que afeta sensibilidade e motricidade, altera a respiração, a deglutição e a visão e que é pouco abordada ao longo da graduação em Medicina, e um sobre *Dermatomiosite Juvenil*, afecção inflamatória que acomete os músculos e a pele em que a abordagem multidisciplinar, especialmente a fisioterápica, é de fundamental importância para o restabelecimento do paciente. O terceiro relato é sobre a *Síndrome de Camurati-Engelman ou Displasia Diafisária Progressiva*, que acomete as diáfises ósseas e deve ser elencada como diagnóstico diferencial de diversos distúrbios osteo-musculares. Ainda nesta seção, o quarto relato nos chama a atenção ao fato de que a *Hiponatremia*, distúrbio eletrolítico importante, pode ser causada por iatrogenia, como no caso da associação medicamentosa comentada neste relato. Esta seção conta ainda com os artigos “*Perfil epidemiológico dos pacientes com hipertensão arterial sistêmica cadastrados na Casa de Saúde da Família Águas Lindas II, Belém, PA*” e “*Tansplante Intestinal em ratos utilizando nova técnica de microanastomose sem sutura com cola e molde tubular (Cuff-Glue)*”. O primeiro traz um panorama epidemiológico da HAS, doença tão importante no cotidiano do exercício da medicina, o que torna o conhecimento de sua epidemiologia extremamente necessário para a abordagem eficaz destes pacientes. O último artigo descreve uma técnica de anastomose intestinal estudada pelos pesquisadores de transplante de intestino do LIM-37 da FMUSP, em que se usa um cuff plástico e cola em vez da sutura convencional.

Agradeço ao Corpo Editorial, a Suely Campos Cardoso e a Fabíola Rizzo Sanchez, pela dedicação à Revista de Medicina. Agradeço, também, a Gabriel Becher, editor-chefe da Revista de Medicina 2010, pela revisão dedicada dos artigos publicados nesta edição.

Desejo a todos uma ótima leitura.

Mateus Rozalem Aranha
Editor-Chefe da Revista de Medicina

